ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1928 N.º 2239

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS ruas de Lisboa oferecem, pelo menos durante onze mêses em cada ano, o aspecto desolador dum campo revolvido por uma vara de suinos.

Não ha, por certo, cidade mais sacrificada ás exigencias dum certo numero de companhias magestaticas que, sem o menor respeito pelo bem estar da população, revolvem constantemente o subsolo da cidade, levantando nuvens de poeira durante as horas de maior circulação.

E são precisamente as arterias mais concorridas aquelas que sofrem com mais frequencia os ataques importunos da picareta e da pá dos operarios das Aguas, dos Telefones, da Carris, do Gaz e de outras benemeritas instituições nacionais.

O Chiado e a rua do Carmo, por exemplo, ainda ha pouco tempo tinham sido voltados do avesso, com o protesto dos comerciantes locais e um embargo da Camara Municipal, que não surtiu efeito. Pois já hoje voltam a estar intransitaveis, tendo-se adoptado o processo peregrino de fazer obras ao mesmo tempo nos dois passeios, o que obriga os transeuntes a passar pelo meio da rua, onde correm simplesmente o risco de ficar debaixo dum automovel e recolher ao hospital ou á Morgue, sem apelação nem agravo.

E para isto, minhas senhoras e meus senhores, só ha um remedio eficaz: a resignação.

* * *

NO Chile, tem chovido tanto que as aguas causam inundações. E nós que estamos chamuscados de calôr imaginamos a felicidade dos chilenos a boiar sobre as correntes, contentes como patos num lago.

Presumimos, porém, que eles, fartos de bategas e aguaceiros, pensarão consigo:

—"Nada ha como o sol ardente para fertilisar os campos e tonificar os corpos.„

Já que as sensações são diferentes, conforme os climas, os desejos brotam do coração das raças, variados e contrarios, trepando para o azul ou para.... os pantanos.

A ilusão de uns é a desilusão de outros....

* * *

O DR. Aniceto Xavier, que ontem expirou, na Casa de Saude de Bemfica, era irmão do saudoso patriarca das Indias, D. Mateus de Oliveira Xavier, e do actual presidente da Comissão Municipal de Vila de Rei, dr. José de Oliveira Xavier. Foi um estudante distintissimo, em Coimbra. Fixou-se como clinico, em Castelo de Vide, onde a sua distinção, o seu saber e o seu desinteresse o fizeram estimado de todos.

* * *

NO anuncio dum restaurante dos arredores de Lisboa onde se canta o fado, lê-se o seguinte:

"Cantam hoje os seguintes cultivadores da canção nacional..."

Quere dizer: a canção nacional passou entre nós á categoria da couve lombarda e da abobora menina...

Bom vento...

Toda a pessoa medianamente informada do que se passa no mundo não desconhece que em Espanha, a dois passos do nosso balcão, se opera de ha anos a esta parte um movimento cultural de grande vulto. O que nem todos saberão é que o Estado se manteve alheio a tal movimento, pelo menos durante muito tempo, o que não seria para admirar se apenas da especulação intelectual se tratasse. Mas não. A cultura espanhola, que faz hoje vulto no plano-relêvo espiritual da Europa, é qualquer coisa de organico, de vivo, e, portanto, atingiu necessariamente os quadros da instrução publica. Tocou no Estado; influiu no Estado: e tal era a evidencia da superioridade dessa cultura que o Estado não teve remedio senão deixar que ela entrasse afoitamente em grande numero das suas escolas, por mais contraria que ela seja ás directrizes reconditas da governança de Madrid.

Isto é edificante. Nota-se sempre que se trata de um movimento de iniciativa particular, de fóra do Estado para dentro do Estado, do circulo livre de estudiosos para o instituto academico—movimento que se pode classificar de conspiração pedagogica, tanto mais que teve origem numa reacção de professores universitarios contra certas atitudes coactivas das regiões oficiais.

O fulcro dessa renovação tão ampla e benemérita foi, como se sabe, a *Instituicion Libre de Enseñanza*, e a alma dela o falecido professor D. Francisco Giner de los Rios. A sinceridade e a modestia andaram, como duas fadas, á beira deste berço de uma Espanha maior e mais nobre, e, todavia, não velaram por ele as baionetas nem a muleta do matador.... Foi obra de paz e concordia. Como nunca se socorreu do Estado, a Instituição não preparou serventuarios do Estado, embora tivesse sempre em mira a formação de consciencias de um estremado civismo; e, afastada da Igreja, tambem não criou fieis á Igreja, o que a não impediu de incutir nos seus educandos um vivissimo espirito de religiosidade pura. E' o que um dos modernos animadores, o distinto ensaista Luis Zulueta, afirma lapidarmente nestas palavras dos seus *Ensayos Pedagogicos:* "Se llama Institución Libre porque es independiente del Estado y de la Iglesia„.

Esta independencia, tão desabridamente proclamada, induzirá a muitos sectários no êrro de considerarem a Institución Libre de Enseñanza como um fermento de hostilidade contra as duas instituições de que por definição se afasta. E no entanto... E no entanto, foi á roda dela que se infloraram todas as grandes manifestações da Espanha culta, desde a Junta para Ampliación de Estudios, nervo da educação espanhola, até ao espirito que agrega as modernas gerações de mestres e de escritores, que vão realizando—umas vezes de colaboração com o poder, outras á margem dele e até contra alguns dos rumos mais evidentes do Estado—a obra de civilização espiritual do seu país.

Deixando agora de lado—tão conhecidos eles são—os exemplos que ilustrariam o valor e a importancia deste labor cultural, insistamos na natureza do grande ideal colectivo em tôrno do qual ele desabrocha.

Esse ideal é tão livre como a instituição que o insuflou, e leva na propria liberdade o segrêdo do seu exito eminentemente nacional. Com efeito, ultrapassou-se, ha muito, a concepção do Estado confissional ou definidor de credos, o unico susceptivel de impôr aos cidadãos regras que vão além da solidariedade social. As *élites* de Espanha assim o compreenderam. E, compreendendo-o, que fazem?

Provindas dos mais afastados polos da fé social, da fé religiosa e da fé politica, agregam-se em tôrno de um ideal educativo que possibilite a colaboração de todos os espanhois; mais do que isso: agrupam-se em tôrno do unico ideal que suporta o conceito geral de *cidadão de Espanha.* Pois, dado que cada um pode escolher livremente o tipo das suas crenças, e dado que essas crenças sejam diferenciadas a ponto de se não tolerarem mutuamente, onde e como se podem topar os homens que se hão-de haver como irmãos? Onde a Patria, *terra dos pais,* se os filhos contestam uns aos outros a legitimidade da nascença?

Se o católico chama estrangeiro ao protestante e ao ateu, e o ateu considera indesejavel o protestante e o católico?

Não. O nacionalismo é a média dos valores espirituais das grandes greis. Se há católico com pretenções de talhar a nação á católica, espere que venha o ateu e talhe a nação á ateia. Estes termos sucederão uns aos outros como os alcatruzes da nora, com esta diferença de pior: que o alcatruz que subiu atira o de baixo ao poço....

Os espanhois cultos do nosso tempo mandam de Espanha êste bom vento: um ideal superior, despreconceituoso, livre, que sofreia as paixões e faz da nação obra de amor. Isto não quere dizer que a Espanha seja positivamente o Paraiso restaurado: o homem põe, Deus dispõe... Mas quere dizer que, no silencio dos gabinetes e das escolas de Espanha, se trabalha pela liberdade como na melhor das republicas.

Vitorino Nemésio

O JORNAL belga *Le Soir* ocupa-se de Portugal com simpatia, referindo-se á nossa colaboração militar na Grande Guerra—tanto em Africa como na Flandres. E termina a nota que nos consagra por estas palavras:

"As perdas totais dos portugueses, na campanha de 1914-1918, elevam-se a 1.935 mortos e 5.591 feridos„.

Esperamos que estes numeros não façam sorrir aqueles que mostram sempre um ar desdenhoso, quando se lhes fala nos nossos soldados que pereceram nos campos de batalha ou como consequencia das feridas recebidas

* * *

O DR. Lobo de Avila Lima publicou a memoria que apresentou á Secção Juridica do 4.º Congresso Internacional da Navegação Aerea, celebrado em Roma, no ano passado.

Intitula-se "Contribution des Portugais au développement de la Navigation Aérienne„.

E' um trabalho escrito por um homem que pensa, por um jurista que relaciona factos novos, sugerindo a norma reguladora, e por um escritor que se exprime sempre com eloquencia.

* * *

ENTRE os desportistas portugueses que concorreram ás Olimpiadas de Amsterdam, acaba de alcançar a mais honrosa classificação o nosso grande atirador sr. dr. Antonio Martins, que conquistou, entre duas centenas de concorrentes, o titulo de campeão do mundo de tiro de guerra, na posição de pé.

Se não trouxermos de Amsterdam outros trofeus, esse nos basta para colocar o tiro nacional á altura dos mais fortes países do mundo em materia desportiva.

* * *

A EMPRESA concessionaria do jôgo na zona temporaria da praia de Espinho vai abrir um concurso de cartazes artisticos, para propaganda daquele centro de turismo.

Fóram estabelecidos três premios, de 3.000 escudos, 2.000 escudos e 1.000 escudos, terminando no dia 15 de Agosto o praso para entrega dos originais.

* * *

O GOVERNO romeno distinguiu a nossa presada colaboradora D. Irene de Vasconcelos, com uma condecoração, como recompensa pela sua brilhante acção no Congresso da Imprensa Latina, celebrado em Buckarest, no ano passado. As nossas cordiais felicitações.

* * *

PARTIRAM hoje para o norte os srs drs. Julio Vasques, Victor Macedo Pinto e Antão de Carvalho, membros da Junta de Interesses do Douro, os quais vieram a Lisboa conferenciar com o sr. ministro da Agricultura, sobre a questão do Entreposto de Gaia.

* * *

NA reunião de ontem do Conselho de Administração da C. P. foi nomeado engenheiro adjunto á Direcção Geral o nosso presado amigo e ilustre engenheiro sr. Conde de Castelo Mendo.

Boémia

Restaurante Ferro de Engomar

Hoje, grandiosa sessão de fado, dedicada aos antigos Marialvas e distintos Fidalgos amadores da

Canção Nacional. Cantam hoje os seguintes cultivadores:

Alfredo Marceneiro, Renato Varela e Filipe Pinto.

Maria do Carmo canta ás 22 horas.

Servem-se jantares na Esplanada, que se encontra profusamente iluminada.

Reservam-se mesas até ás 21 horas.

Pedidos pelo telefone Bemfica 67.

Tauromaquia

No domingo realiza-se no Campo Pequeno uma grande corrida por amadores

Em beneficio do cofre de pensões a viuvas e orfãos da Policia, realiza-se no domingo, no Campo Pequeno, uma atraente corrida de touros, a que deram gentimente a sua adesão os nossos mais eximios amadores, que se prontificaram a mais uma vez entusiasmarem o publico com a sua arte, asua destresae a sua valentia. Serão lidados, sob a direcção do antigo amador, sr. conde da Torre, oito corpulentos touros de Lima Monteiro, do Vale de Santarem, e o pessoal de lide é formado, entre outros amadores, pelos cavaleiros srs. D. Alexandre e D. João de Mascarenhas e D. Vasco Fontalva, pelos bandarilheiros srs. D. Carlos de Mascarenhas, D. Pedro de Bragança e Gama Lobo, pelo afamado grupo de forcados de Santarem e pelo habil grupo de campinos de que é abegão o sr. Jaime Godinho.

Os elementos garantem uma tarde de touros de continua animação e agrado.

Solar da Alegria

Armandinho e Georgino tocam hoje para os melhores cantadores de fado.

CINEMA CONDES

HOJE Soirée ás 21 HOJE

O Vaqueiro e a Condessa
A Ribeira de Lisboa

Ultima exibição:
Regresso inesperado

A'manhã:
Rin Tin Tin Policia

Novo medicamento

HERMOPLASTINA

Anemia, debilidade, convalescenças, tuberculose
Vende-se nas farmacias

A INSTRUÇÃO

LISTA

dos alunos

do Colegio de Portugal

que foram aprovados e passaram de classe

O director do Colegio de Portugal tem a honra de dar á publicidade os nomes dos alunos que no ano lectivo terminado—1927-1928—prestaram provas. Fôram aprovados e passaram de classe:

Curso dos Liceus, 78, Afonso Henriques Ivens Ferraz de Freitas, Lourenço Marques.
Admissão Liceus, 74, Albano da Silva Almeida, Banhine, Africa Oriental,
Admissão Liceus, 217, Alberto Sena da Silva, Lisboa.
Curso de Comercio, 88, Alexandre Lopes d'Almeida, Luzo.
Curso dos Liceus, 169, Alfredo Pereira Lazaro, S. Romão de Carnaxide.
Curso dos Liceus, 161, Alfredo Rodrigues, Algés.
Admissão Liceus, 155, Alfredo da Silva Marques (premio Midosi), Lisboa.
Curso dos Liceus, 44, Amaro Tenorio Rente, Elvas.
Curso de Comercio, 183, Americo Augusto Cortez, Lisboa.
Curso dos Liceus, 91, Aniano Martins de Carvalho, Tamengos.
Curso dos Liceus, 43, Anjos Ramos, Ervidel.
Curso dos Liceus, 67, Antero Antonio Trindade da Velha, Lisboa.
Curso dos Liceus, 17, Antonio A. Palma Didier da Silva, Lisboa,
Admissão Liceus, 11, Antonio Fernando de Faro e Loureiro (premio Midosi), Viseu.
Curso dos Liceus, 199, Antonio Gomes do Souto Junior, Lisboa.
Curso dos Liceus, 38, Antonio Luiz Seixas Felix da Cruz, S. Thiago de Cacem.
Curso dos Liceus, 22, Antonio Manoel Pinto Barbosa, Murtosa.
Curso dos Liceus, 29, Antonio Maria Vilas Boas Potes, Evora.
Curso dos Liceus, 33, Antonio Neves Fazendeiro, Covilhã.
Curso de Comercio, 99, Antonio Pestana Cortez Curado, Leiria.
Curso dos Liceus, 90, Antonio dos Santos Ramires, Olhão.
Curso dos Liceus, 80, Armando Lopes de Amboim Inglês, Pedrouços.
Curso dos Liceus, 105, Armando Stichini Villela, Lisboa.
Curso de Comercio. 184, Arthur Antonio Costa Marques, Lisboa.
Admissão Liceus, 163, Carlos Moreira dos Santos, S. Romão de Carnaxide.
Curso de Comercio, 59, Dario Antonio de Menezes, Lisboa.
Curso dos Liceus, 20, Eduardo Eloy Sabido Falcão, S. Thiago do Cacem.
Admissão Liceus, 28, Ernani Fernandes Alcantara, Lisboa.
Curso dos Liceus, 180, Ernani Ferreira da Silva Pedroso Rodrigues, Lisboa.
Curso de Comercio, 63, Fernando Marques de Morais, Lisboa.
Curso de Comercio, 171, Fernando Luiz Pereira Machado, S. Romão de Carnaxide.
Curso de Comercio, 24, Francisco José Caldeira Castel-Branco de Cary, Alter do Chão.
Curso de Comercio, 196, Francisco José Victorino, S. Romão de Carnaxide.
Curso dos Liceus, 5, Francisco Mira do Ó, Grandola.
Curso de Comercio, 218, Franck August Osterlund, E. U. da America do Norte.
Curso dos Liceus, 79, Haryton de Moraes Queiroz, Rio de Janeiro.
Curso dos Liceus, 9, Henrique Alexandre Chatelazaz, Suissa.
Curso de Comercio, 102, Henrique Joaquim Baptista, Alcanena.
Curso dos Liceus, 80, Henrique Lopes de Aboim Inglês, Pedrouços,
Curso dos Liceus, 113, Hermano José de Medeiros, Lisboa.
Curso dos Liceus, 111, João Alexandre F. de Oliveira, Lisboa.
Curso dos Liceus, 42, João Antonio de Oliveira, Moura.
Curso de Comercio, 49, João Calado Garrudo, Alcanena.
Curso de Comercio, 175, João Gonçalves Mendes, Certã.
Curso dos Liceus, 23, João Maria Coelho, Lisboa.
Curso de Comercio, 12, Joaquim da Camara Manuel Mira, Arrayolos.
Curso de Comercio, 160, Joaquim Ferreira Leitão, Certã.
Curso dos Liceus, 107, Joaquim Paulo Leal Gastão Nunes, Fundão.
Curso de Comercio, 189, Joel Canas Pereira, Oeiras.
Curso de Comercio, 62, Jorge Marques de Moraes, Lisboa.
Curso dos Liceus, 76, Jorge de Moraes Queiroz, Rio de Janeiro.
Curso de Comercio, 151, José de Almeida, Carcavelos.
Curso dos Liceus, 41, José Barbas Guerra, Elvas.
Curso de Comercio, 101, José Conteiro Antunes, Alcaneno.
Curso dos Liceus, 174, José Gonçalves Mendes, Sernache do Bomjardim.
Curso dos Liceus, 172, José Henrique Sequeira Garcia Rego, Pedrouços.
Curso dos Liceus, 31, José Joaquim Pedroso Rosa Rodrigues, Chamusca.
Curso de Comercio, 37, José Manoel Pais de Amaral Coelho, Lisboa.
Curso dos Liceus, 47, José Manoel Rodrigues da Silva Lopes, Lisboa.
Curso dos Liceus, 68, José Pedro Horta Pereira, Entroncamento.
Admissão Liceus, 53, José Renato Fiuza da Silva, Baia dos Tigres.
Curso dos Liceus, 10, José Risques Pimenta, Portalegre.
Curso dos Liceus, 69, José Rosado Perdigão Festas, Redondo.
Curso dos Liceus, 98, José da Silva Freire Amaro Pereira, Lisboa.
Curso de Comercio, 183, José da Silva Mourão, Algés.
Curso dos Liceus, 192, José Vasco Sobreiro Gomes do Souto, Bemfica.
Curso de Comercio, 211, Luiz Augusto Moreno, S. Romão de Carnaxide.
Curso dos Liceus, 177, Luiz Filipe do Nascimento, Pedrouços.
Admissão Liceus, 96, Luiz Maria Rebelo Plantier Martins, Benguela.
Admissao Liceus, 58, Manoel Albano da Silva, Lisboa.
Curso de Comercio, 190, Manoel Alua Simas, Faial.
Curso dos Liceus, 51, Mariano Joaquim d'Oliveira Feio, Beja.
Curso dos Liceus, 154, Manoel Ferreira Neto Valente, Barquinha.
Curso dos Liceus, 40, Manoel Freire Lobato de Miranda, Ribaldeira.
Curso dos Liceus, 25, Manoel Gamito Gomes, S. Tiago do Cacem.
Curso dos Liceus, 185, Manoel Maria Mendes Salgueiro, Lisboa.
Curso dos Liceus, 100, Manoel Pestana Goulão Cortez Curado, Leiria.
Curso dos Liceus, 201, Manoel Rodrigues Caeiro Silverio, Sobral d'Adiça.
Curso de Comercio, 66, Manoel José Afonso, Lisboa.
Curso dos Liceus, 92, Mario Tierno Bagulho, Elvas.
Curso dos Liceus, 70, Mem Vieira Ribeiro da Silva, Bihé.
Curso dos Liceus, 162, Mendo Ayres Dornellas Cysneiros, Soure.
Cursos dos Liceus, 39, Pedro José Sabido Nobre, S. Tiago do Cacem.
Cursos dos Liceus, 214, Raul Lopes Coelho Duarte, Lisboa.
Cursos dos Liceus, 43, Raul dos Santos Alves da Cruz, Lisboa.
Cursos dos Liceus, 77, Romeu Ivens Ferraz de Freitas, Funchal.
Admissão aos Liceus, 167, Vasco Jorge de Carvalho, Caxias.

Classificações (valores) 10 a 16 (a mais elevada classificação obtida no Liceu Passos Manoel por alunos externos).

Curso Geral dos Liceus, do Iº ao VIº anos, provas prestadas nos Liceus Pedro Nunes e Passos Manuel.

Curso Comercial (IVº ano) provas feitas na Escola Veiga Beirão.

A's familias que procuram dar uma educação literaria e moral integraes aos seus, ministradas com escrupulo em instalações de situação inimitavel, dirijam-se em visita, informem-se pelo correio ou por interpostas pessoas. Colherão todos os esclarecimentos e a certeza da justificada proveniencia das aprovações obtidas no ano lectivo agora terminado, continuação dos seis anos já decorridos com os melhores resultados.

Dafundo—Palacio Castelo Melhor—Colegio de Portugal.
Julho, 1928.

O Director e Proprietario
Dr. Arthur Ervideira (da Faculdade de Sciencias)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone N. 4020

Montepio Geral
R. Aurea, 219

Empréstimos hipotecários de 11 % ao ano sem amortizações obrigratórias.
Empréstimos sôbre Ouro e Prata á taxa de 11 % ao ano.
Empréstimos sôbre titulos da divida publica e outros papeis de crédito ás taxas de 10, 9 1/2, 9 e 8 1/2 %.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as srs.as.

Condessa de Cintra, D. Maria Joaquina de Saldanha da Gama, D. Maria Izabel de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres, D. Helena Homem de Almeida Mexia Calheiros, D. Teodora Andresen e D. Maria do Patrocinio Martins Pinto.

E os srs.:

Marquez de Abrantes, Ernesto Herculano de Mendonça e Silva, André de Lima Mayer, Manuel Mauricio Ferreira, Constantino de Almeida Junior, Vasco de Moura Borges, Frederico Duff Burnay de Mendonça, Alexandre Caleya Alves e Alberto Duff Burnay de Mendonça.

Casamentos

Na paroquial igreja de Santa Isabel realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Elvira Mendes Duarte de Carvalho, filha da sr.ª D. Adelaide Duarte de Carvalho e do sr. Carlos A. Mendes Duarte de Carvalho, considerado e antigo funcionario de «O Seculo», com o sr. Fedro Monteiro Torres, empregado bancario, filho da sr.ª D. Julieta Monteiro Torres e do sr. João Monteiro Torres, já falecido.

A seguir ao acto religioso, foi servido um fino lanche, em casa dos pais da noiva.

Os noivos partiram para Sintra, seguindo depois para o Norte.

—Pela sr.ª D. Margarida de Figueiredo Candeias foi pedida em casamento, para seu filho, José Armando de Figueiredo Candeias, a sr.ª D. Ester Aurora de Figueiredo Machado, filha da sr.ª D. Noemia de Figueiredo Machado e do sr. Antonio Maria Machado.

Jantar á americana

No Hotel d'Italia

Pelo numero já de inscrições para a inauguração, no proximo sabado, no Grande Hotel de Italia do Monte Estoril, dos «Jantares a americana», é de prever que seja um verdadeiro acontecimento mundano.

Durante o jantar ouvir-se-ha um magnifico sexteto num escolhido reportorio de danças modernas e pela gerencia do Hotel serão oferecidas interessantes lembranças da primeira festa deste verão, festas que no ano passado marcaram como animadas e elegantes.

As marcações de mesas podem ser feitas pelo telefone ou no escrirorio do Hotel de Italia até ámanhã.

Pontos de reunião

No Politeama

Assistencia elegante á «premiére» de ontem interessante original do ilustre dramaturgo dr. Ramada Curto «O homem que se arranjou».

Viscondessa de Oliva, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Beatriz Consiglieri de Pina e filha, D. Irene de Gonta, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Guilhermina Santa Rita Amado, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Cristina Teixeira de Azevedo, D. Maria de Andrade, D. Maria Henriqueta Abrantes Ribeiro da Costa, D. Ester Levy Mendes, D. Palmira de Sousa Bastos, D. Margarida de Oliveira, D. Filomena Borges Lamarão, etc.

Em viagem

Partiu para a sua casa de Matosinhos, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Anibal Roque de Pinho (Alto Mearim).

—De Coimbra, partiram para a praia da Granja, os srs. condes de Marim.

—Para o Lagoal, perto de Caxias, seguiu com sua familia, o sr. dr. Carlos Ghira Dina.

—Tambem para o Lagoal, partiu com sua familia, o tenente coronel sr. Pedro Francisco Xavier de Brito.

—Partiu para o estrangeiro, com sua esposa a sr.ª D. Ana Ermida de Mendonça e sua sobrinha a sr.ª D. Ilda Ermida Machado, o sr. coronel José Correia de Mendonça.

—Esta em Sintra, com sua filha, o nosso colega na imprensa, sr. José Parreira.

—Encontra-se na Praia das Maçãs, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria da Luz Casanovas Augustine e filhas, o sr. Antonio Casanovas Augustine.

Coliseu

A estreia, no proximo sabado, da revista «Seda e Ouro»

Está já a proceder-se aos ensaios de apuros da linda revista-fantasia "Seda e Ouro", com que o Coliseu dos Recreios, inaugura definitivamente, a sua epoca de verão no proximo sabado.

A magnifica peça, que será desempenhada por artistas portugueses e espanhois, tem numeros originais e de absoluta novidade, lindissima musica, deslumbrantes scenarios e um luxuoso guarda-roupa, tudo devendo contribuir para que "Seda e Ouro" marque como um grande acontecimento artistico.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Sabado, 28 — Inauguração dos «Jantares á americana».

Dr. José de Padua

Clinica medica, coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia d'arsanvalisação, etc.

Praça dos Restauradores, 65, 2.º esq.
2 1/2 ás 6

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

VÁRIA

Foi resolvido, por economia, acabar com o lugar de Administrador de Santo Antonio dos Portugueses, em Roma.

Já veiu nos jornais, e não sei se no *Diario do Govêrno*.

Vivi alguns dias em Santo Antonio dos Portugueses, na Via dei Portugesi, caminho de Roma velha, defronte do Ministerio da Marinha. Evidentemente o tempo, o edificio, as tradições não acabam com a supressão do lugar de Administrador, no qual ha 18 anos estava investido o meu amigo sr. dr. Emidio Garcia, e amigo de todos os portugueses que que frequentavam Roma, republicanos, monarquicos, clerigos, religiosos, peregrinos, diplomatas, militares, adidos navais, comerciantes, gente de Portugal, fixa ou por fixar.

Não discuto a determinação ministerial.

Tenho a obrigação moral de dizer, sem ser amigo privado do Administrador de Santo Antonio, que o sr. dr. Emidio Garcia bem cumpriu a sua missão durante muitos anos, em honrosos termos para o nosso país, e que o seu afastamento de Roma, em holocausto á politica de economias do Govêrno de Lisboa — me causa pena.

Vai substituí-lo um secretario de Legação, certamente o do Vaticano, a que preside o nome prestigioso do sr. dr. Augusto de Castro. Substitua-o quem fôr indicado.

Emidio Garcia era em Roma um funcionario honrado, patriota, republicano — no sentido puro da palavra.

Quando eu andei por Roma a primeira vez, adava por lá tambem — e devo dizer que com extraordinaria linha e um grande sentido da sua posição — o meu amigo, comandante sr. Anibal de Mesquita, português ás direitas (e não estou agora disposto a dizer porquê), adido naval, e actualmente ministro da Marinha.

Creio que andei algumas vezes com Emidio Garcia e Anibal de Mesquita — ao mesmo tempo. E com Mgr. Oliveira Machado, Reitor de Santo Antonio, um eclesiastico de caracter, e com os srs. Justino de Montalvão, e Avelar Teles, e Mendes Leal, e Arenas de Lima — todos diplomatas junto do Quirinal e da Santa Sé — no tempo de Eusebio Leão, cujo tipo e cujo caracter com saudade recordo, e no do sr. dr. Pedro Martins, hoje simples lente de direito — não sei se adido.

A gente envelhece depressa. Era uma familia, Roma dos portugueses. O meu presado Antonio Ferro sentiu isto tão bem como eu: uma vez, no Hotel de La Paix, na Vie Nazzionale, todos, á roda uns dos outros... Pedro Martins falou ao vinho do Porto (que era da casa de Eusebio Leão), e Antonio Ferro ao Champagne. Sôbre a mesa havia uma grande talhada de rosas vermelhas, que adormeceram nessa noite, na balaustrada que dá para a Fontana de Treves, ouvindo lêr D'Annunzio a uma jovem bonita, que era de Civitá Vecchia, e tinha um irmão céguinho da guerra.

E é nisto, entretanto, que eu me lembro de Emidio Garcia, dos seus filhos, que estudavam italiano e falavam português, da sua representação digna, do seu espirito, da sua alegria portuguesa, do seu lar desfeito...

E envio-lhe daqui, agora que em Santo Antonio corre o mesmo fio de agua, no pateo onde, com o Mafra, ha poucos anos, tivemos um jantar intimo com religiosos portugueses e quasi os mesmos diplomatas — um grande abraço, e um beijo á sua filhinha mais pequenina...

* * *

Sinto-me cada vez mais, agora que a experiencia e o contácto arduo da vida ingrata, na qual até os amigos insuspeitos tomam fórmas de adversarios da Justiça; sinto-me cada vez mais republicano.

Nós nunca fômos jacobino. A falta de concordancia gramatical está certa, porque o «eu» multiplica-se, ao menos nos filhos. Nós nunca fômos partidarios, nós nunca fômos outra coisa senão um modesto republicano.

Estremeço a palavra.

Leio todas as diatribes, de bôa fé traçadas, ou de má fé (vejo-me obrigado a reconhecer, e custa-me) contra a Republica. O ataque erudito ao seu idealismo. A' vacuidade dessa expressão, que não é fruto que rebentou, glorioso e sádio, de declamações, nem de retoricas, mas de educação, e de contemplação historica.

Malgré.

Sinto-me cada vez mais republicano, e se sou incapaz de gritar pelos cafés o meu sentimento republicano, quero afirmar, coerentemente, que entre milhares ha mais um ainda, para fazer mil e um.

Li ha dias uma entrevista que o ex-Kaiser deu, sôbre democracia, a um jornalista de Italia. Vinha no *Corriere dela Sera*. Não sei se vocês leram. Creio que não fez grande restôlho, porque no fundo — isto é uma profecia inocente de um jornalista que alguma coisa tem vivido... — Mussolini é um democrata, «que volverá». A Italia não pegou na entrevista; a França nem lhe deu foros, e em Espanha, passou despercebida porque não tinha alusões á Espanha.

O Kaiser fazia, sem querer, o elogio da democracia.

Muitos adversarios teoricos ou oportunistas da democracia (e eu não compreendo Republica sem ela), no nosso país, não fazem senão convencer-nos da ideia de sermos cada vez mais republicanos.

Entre nacionalismo e democracia não ha nenhuma especie de incompatibilidade. Não digo que é uma questão de palavras. Não.

E' questão de estados de alma. Por muito estranho que pareça a razão e a inteligencia não é que limitam as ideias. Mas os caprichos do acaso, os preconceitos, não das doutrinas superficiais, mas das posições tomadas.

A «Republica» não foi bem interpretada. Proclamou-se, mas não se realizou.

Admitamos. Isto mais nos obriga a sermos republicanos.

E tanto, e a tal ponto, que dentro da actual situação politica, ainda são as virtudes de comando, politico, estruturalmente republicanas, as que seduzem a alma ansiada daNação.

Curioso!

Pela contingencia — hão-de relevar-me que eu não desenvolva esta tese, que, desacompanhada, seria suspeita.

Portugal foi sempre uma democracia, mesmo no tempo dos grandes Reis; a alma da Nação, a massa do povo — que não é uma casta inferior nem um terceiro estado —, foi sempre republicana.

Está na nossa indole, até na nossa configuração geografica.

Integramos a Republica nos costumes politicos de Portugal, arreiguemos as nossas aspirações a essa finalidade.

* * *

A falta de agua parece que obriga a suspender o repuxo dos lagos no Rossio.

E lembro-me que ha tempo propunham-se os ditadores da agua deixar morrer á sêde as flôres dos jardins publicos.

Regas, já nós sabemos que estão em regime de ração.

Deus me livre de defender a ideia de que era preciso animar de agua, ao sol cálido de Julho, as fontes e os lagos, com sacrificio de higiene publica.

O que eu pergunto é se não será possivel dar um pouco de agua aos lagos e um pouco de frescura ás flôres.

Porque nós já sabemos que temos pouca agua, e que temos de nos contentar em tomar banho um dia sim outro não. E nós temos bôca para reclamar. Mas as flôres dos jardins! Mas os lagos!

Que cidade, digna do titulo olimpico, deixaria que as suas fontes secassem, e mirrassem as rosas na altura da sua florescencia radiosa!

Está hoje provado que a agua em Lisboa serviu de instrumento de especulação para um objectivo financeiro da Companhia.

Compreendemos. Compreendemos a ração, a zona, o rateio. Mas — já agora — será possivel que se lembrem das flôres nos jardins e dos lagos do Rossio.

«Do que este homem se foi lembrar: dos lagos do Rossio» — dirão. Talvez o meu velho amigo sr. Carlos Pereira diga: «os jornalistas estão tontos de todo».

Mas alguem póde supôr, com justiça, que uma cidade só vive dos seus habitantes, e não vive das suas coisas belas, das suas graças, dos seus atavios, das suas futilidades, das suas fontes e das suas flôres?

Por mim, digo: renunciarei a mais um banho voluptuoso, contanto que não morram as rosas do jardim do meu visinho.

Que são a alegria dos nossos olhos.

Que são o optimismo da cidade.

Os lagos, jorrando luz liquida, que são a ilusão de que Lisboa é uma cidade civilizada.

Se não fôr pedir muito, abram as torneiras dos jardins e dos tanques, deixem exultar a alma dos repuxos — ao menos ao domingo.

Não se lava a gente duas vezes ao dia; lavam-se os olhos, e refresca-se a sensibilidade, na contemplação anacreontica das fontes.

Eu falo em nome de um pombo que andava esta manhã de bico aberto no Rossio, que parecia desvairado; em nome de uma rosa, do tamanho de um botão, que a noite passada queria namorar o crescente, e não tinha alento para se erguer da roseira.

E' muito infantil, ou muito lirico isto; bem sei.

Em todo o caso: peço um pouco de agua!

Para não se acabar de todo a beleza — nesta cidade sêca de Lisboa.

Norberto de Araujo

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

Bortes grandes?
só o PINA ao verde
76 — Rua de S. Paulo — 77

SEMPRE FIXE vende-se na Povoa de Varzim, na Livraria Academica Editora.

AOS CALVOS
Ensina-se gratuitamente o unico remedio contra a calvicie dirigindo-se a EDUARDO COSTA — LARGO DA TRINDADE, 20

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação, Augusto Trindade Jorge.

PAPEIS PINTADOS o que ha de melhor e mais barato
CRETONES a casa que vende mais e mais barato **E MOBILIAS**
Brocatine, Lincrusta, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias
MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102, Rua Nova do Almada, 104

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.°
Tel. C. 2504

A Cidade

Café Chiado
58 — Rua Garrett — 60
O melhor serviço de Chá e Café, Cerveja, Refrescos, Aguas minerais
O melhor bife—Canja todos os dias
Concerto de tarde e á noite

Chá das cinco

Um folhetinista

E' um genero de escritor que pode-se dizer nós não possuimos—o romancista de folhetins, que escreve longos e enredados romances de sensação, com mil peripécias que alimentam as imaginações dos leitores de jornais.

Os folhetins que os nossos jornais publicam são quasi sem excepção traduções, colhidas na maioria dos autores franceses.

Paul Bertnay, um dos folhetinistas franceses mais conhecidos, morreu ha pouco. Era, apesar do genero popular, mas secundario da literatura a que se dedicou, um homem de valor.

Na "Côte d'Azur", onde habitava, convivia assiduamente com Brieux e Maurice Donnay, que apreciavam o seu espirito finamente cultivado.

Foi a ele que Coquelin leu, pela primeira vez, o celebre manuscrito de "Chantecler".

Paul Bertnay debutou no "Courrier de Lyon".

Quando mais tarde quiz colocar um romance popular num jornal de Paris, Ferrouillat recomendou-o a Jean Dupuy, do "Petit Parisien".

O redactor principal aceitou o romance sem entusiasmo e pediu ao romancista oficial da casa, Henri Kéroul, para lhe fazer algumas modificações, aqui e ali, que o tornassem mais interessante.

Kéroul, depois de lêr o manuscrito, trouxe-o ao jornal, dizendo lealmente, gentilmente:

—Mas é optimo, este romance!.... Nunca fui capaz de escrever um igual!....

O romance apareceu sem modifições e Bertnay creou o seu nome como folhetinista.

Henri Kéroul, tambem folhetinista, não devia ser uma pessoa vulgar.

Maria de Carvalho

BOA-HORA

A biqueira dum sapato leva um homem ao banco dos reus...

Um caso engraçado que teve o seu epilogo no 6.º juizo do Tribunal da Boa Hora. (Parece incrivel, mas foi assim mesmo):

Foi julgado o advogado sr. dr. José de Almeida de Vasconcelos, acusado de ter atropelado, com o automovel que guiava, um sapato que estava sobre o passeio da rua de Santa Justa, em frente da engraxadoria do n.º 86. O proprietario da engraxadoria, sr. Joaquim Santos, não aceitou a conciliação proposta pelo sr. dr. Vasconcelos, de o indemnisar dos prejuizos sofridos. E vai daí, instaurou-lhe o respectivo processo, com muitas folhas de papel, muitas testemunhas de acusação e defesa para exigir o pagamento de 120$00! Vieram os peritos e disseram que o concerto do sapato não importava em mais de 20$00. E assim o dr. Vasconcelos teve que se sentar no banco dos reus, para ser julgado pelo dr. Magalhães de Barros.

—V. Ex.a sabe de que é acusado?—preguntou o magistrado.

—Sei. Em 20 do mês findo, dirigia-me com minha tia para o medico, no meu automovel, e quando voltava da rua do Ouro para a rua de Santa Justa, o carro que eu guiava tocou na biqueira dum sapato que estava sobre o passeio. Embora não tivesse culpa, no caso que sucedeu, pretendi indemnisar o queixoso. Ele não aceitou a minha proposta e entendeu que me devia processar.

O juiz, dirigindo-se ao queixoso:

—O que tem a dizer?

—O causador do que sucedeu foi um empregado meu, que, contra as minhas instruções, pôs os sapatos na borda do passeio, a enxugar. Esse empregado já o puz com dono...

Depois de ouvidas as testemunhas de acusação e de defesa, de ter sido dada a palavra ao delegado do Ministerio Publico e ao advogado de defesa, o juiz sr. dr. Magalhães de Barros lavrou a sentença, absolvendo o acusado.

E, para isto, incomodou-se o escrivão, gastaram-se muitas folhas de papel, ouviram-se cinco testemunhas, andou o oficial de deligencias a fazer as intimações da praxe, como se se tratasse dum crime importante, marcou-se dia para o julgamento, etc., etc. Parece incrivel, mas foi assim mesmo...

"BOX"

Realiza-se hoje o campeonato do mundo

Tunney—Geo Tunney—campeão do mundo do sôco, por duas vitorias seguidas sôbre o famoso Dempsey, vai esta noite expôr o seu titulo de campeão e de milionario, perante Tom Heeney, neo-zelandez, de grande cartel no mundo do "sport", principalmente na America do Norte.

Heeney, apesar do seu cartel, não traz ao mundo europeu a emoção que Tunney trouxe, quando se bateu com Dempsey.

O encontro de hoje não oferece o espantoso interesse do combate de Dempsey-Carpentier, ou de Dempsey-Tunney.

A vitoria do campeão do mundo é dada como certa, até por K. O.

Mas....

Mas Heeney é um grande pugilista, mais moço e mais vigoroso de pernas que Dempsey. Tem extraordinaria agilidade, e as suas esquivas são habilissimas, poupando-se e desnorteando o adversario.

Geo Tunney disputou na sua vida de pugilista 60 combates, tendo vencido 45 vezes, das quais 28 vezes por K. O.

Fez 14 combates nulos e foi derrotado uma unica vez.

Tom Heeney fez até agora 33 combates, tendo sido vencedor 26 vezes, das quais 10 por K. O. Fez 4 combates nulos, e foi vencido 3 vezes.

Vê-se por estes "records" que o campeão do mundo tem vantagens sobre o seu opositor.

Quando o homem que disputa o titulo é ou parece ser mais forte, o combate toma proporções sensacionais.

Tal não acontece agora. A sensação viria depois, se Tunney fôsse derrotado.

Em todo o caso o encontro tem repercussão em todo o mundo, e está tudo preparado para Londres e Paris receberem a noticia do combate 12 segundos depois do seu desfecho.

O Concurso de Literatura Colonial

Uma das três obras que não fôram admitidas ao Concurso de Literatura Colonial, foi o interessante livro "D'Aquem e d'Alem Mar", da ilustre escritora Veva de Lima. Essa exclusão obedeceu apenas a motivos de ordem politica.

TAUROMAQUIA

O melhor da corrida de ontem foi só a Banda de Sapadores de Caminhos de Ferro

Não insistiremos na repetição do estafado aforismo do tal «Pepe Moros».

Não! Os touros da corrida de ontem mereciam um comentario mais grave, precisamente por serem desembolados e para toureiros cuja arte assenta num principio que o *ganadero* não póde iludir.

Pômos de parte a mansidão, porque manso é tudo *isto* dos touros em Portugal, mas não podemos calar a nossa indignação pelo quep odia ter causado desastres irremediaveis se os toureiros de ontem, bem como os «aficionados», não tivessem visto, facil e nitidamente, aquilo que só visto se acredita.

Se para os creadores de mansos, vendidos como bravos em prejuizo dos toureiros e do publico que paga caro para os vêr, se, para estes senhores de bôa fé e má vista, se recomendam multas pelos prejuizos que causam ao espectaculo; para os que, de má fé, fazem a vista *grossa* ao que póde causar prejuizos pessoais, impõe-se outro correctivo, igualmente pessoal. Resta aos organisadores da corrida, o direito de reduzir o preço dos mansos que fôram alugados como bravos e puros ou, no caso de terem sido vendidos, o recurso de entregar aos creadores apenas o que no Matadouro lhes pagarem pela carne. Assim se estabeleceria um precedente, que seria um correctivo futuro, e se beneficiaria o produto duma corrida tão merecedora de lucros como a da Liga dos Cambatentes da Grande Guerra.

E vamos aos peões da corrida, que foi apenas de peões.

Antonio Marquez toureou com demasiadas precauções o seu primeiro, que foi dos maus o menos mau. Marcou, no entanto, as suas excelentes condições de toureiro, mais como bandarilheiro do que como «muletero», e foi justamente aplaudido porque, ápарte as referidas precauções, manifestou o desejo de agradar. No seu segundo, em que teve o melhor par da tarde, acabou por ter aquele gesto de renuncia que a presidencia lhe não quiz evitar e a cujos motivos já aludimos com a discreção que requerem.

Fuentes Bejarano confirmou aquilo que aqui escrevemos — não ser Fuentes (Antonio) nem Bejarano (Rafael Guerra).

Antonio Posada renunciou, como anteriormente Marquez, á lide do seu primeiro, um «colorao» que foi o caso mais nitido que acima dizemos. Do seu segundo, uma pêra dôce, uma irmã da caridade ao qual, com mais propriedade que ao extinto avião, poderiamos chamar o «Nossa Senhora de Fátima», não soube Posada tirar o efeito que o inocente docilmente se prestava. O publico, que antes tinha dado provas de sensatez pedindo a morte dum manso — morte no Matadouro, julgámos entender — rompeu em ovações de «Anacleto» ante as *temerarias* fantasias de Posada, e de Bejarano, que tambem quiz fumar a bela «bréva». «Armillita», como «Chicuelo», melhorou com o seu recente casamento, que aqui não anunciámos porque o casamento é medicina que nem a todos senta bem. O seu primeiro par de bandarilhas foi enorme e esteve deligente em toda a lide. Só quando saltava a trincheira se lhe notava certa falta de faculdades.

O melhor da tarde foi a Banda de Sapadores.

EL TERRIBLE PEREZ

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
— Gabinetes no 1.° andar —

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	765$00
» Externas 1.ª serie	872$00
Acções do Banco de Portugal	901$00
» do Banco Lisboa & Açores	575$00
» do Banco Comercial de Lisboa	445$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup...	397$00
» da Companhia Colonial do Buzi	24$00

A libra cotou-se: ouro c. 107$00, v. 109$00.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.
Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alemão.

Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.°

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Coimbra, no proprio dia da publicação, Manuel B. Ferreira & Irmão.

avenida parque
ABERTO TODAS AS NOITES das 21 á 1 h.
Grandiosos Festejos Populares hoje e dias seguintes, com lindas ornamentações executadas pelo habil artista Constantino Lyra, profusas iluminações, bandas de musica, gaiteiros e Zé Pereiras, bailados, cantos populares, concertos de telefonia sem fios, fantoches e varias surprezas
INAUGURAÇAO HOJE — QUINTA-FEIRA Entrada 2$50

Representantes: Araujo Nunes & C.a L.da
Fabricação francesa

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre ***Desastres no trabalho*** realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na

Mutualidade Geral de Seguros

Rua do Largo do Corpo Santo, 6

Telef. C. 225

A Cidade

TIVOLI

A's 21,15

A Prima Julia

DE 28 A 30

O festival nas termas da Curía

e como tem sido desenvolvido o turismo entre nós

Tudo se prepara para que atinjam o maximo brilhantismo as festas que se realizam brevemente na Curía, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e de alguns membros do Govêrno, e que devem ter o seu inicio no proximo sabado, prolongando-se pelo domingo e segunda-feira, com um programa cheio de atractivos e de pitorescas diversões.

O promotor das festas, que é tambem o grande animador da zona de turismo Curía-Luso-Bussaco, é o distinto industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, a quem o país deve já inestimaveis serviços em materia de turismo e que pretende assim solenizar a conclusão do magestoso Palace Hotel da Curía, uma obra monumental que honra a sua actividade industrial e patriotica.

A Curía, graças ao impulso que lhe foi dado pelo sr. Alexandre de Almeida, continua a manter, entre as estancias termais do país, o lugar de honra que ha poucos anos conquistou e a que tem incontestavel direito, já pela riqueza terapeutica das suas aguas, já pela sua esplendida situação geografica e climaterica.

As festas que ali se vão realizar, e cujo programa abaixo publicamos, não são mais do que a glorificação duma obra que é, a todos os titulos, digna da admiração e do reconhecimento de todos os portugueses.

O programa das festas

Sabado, 28 — A's 21 horas, banquete e baile no Palace Hotel, iluminações no Parque das Termas e no lago, danças regionais no Parque e no Casino, baile. A's 23, chegada dos srs. Presidente da Republica e ministro do Comercio e recepção na estação da Curía e no Palace Hotel.

Domingo, 29 — A's 10 horas, visita do sr. Presidente da Republica e ministro ao parque e estabelecimento termal. A's 11, benção da capela de N. S. do Livramento. A's 12,30, benção dos automoveis com a assistencia do sr. Presidente da Republica, ministro, bispos de Coimbra e de Beja e arcebispo de Mytilene, etc. A's 13,30, banquete oficial no Palece Hotel. A's 17, «Gimkana» e concurso de elegancias de automoveis, no Parque das termas e jardim do Palace Hotel. A's 18, partida do sr. Presidente da Republica para o Luso, onde visitará o Casino, estabelecimento termal e o Luso Tennis Club. A's 19, partida para o Bussaco.

No Bussaco — A's 20,30, banquete intimo, no Palace Hotel do Bussaco. A's 22, partida para a Pampilhosa, de onde o Chefe do Estado e o sr. ministro do Comercio seguem, em comboio especial, para Lisboa.

Na Curía, no dia 30 — A's 11 horas, passeio de confraternização automobilista ao Bussaco e «pic-nic» nas fontes Fria, Carregal, Cascata e S. Silvestre.

Aos corações bondosos

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B

Em 8 lições **Nas livrarias**

CRONICA

Vivem hoje da reportagem o jornalismo diario e a literatura moderna

Henri de Korab, colaborador do *Matin*, depois de ter realisado um brilhante inquerito jornalistico na Inglaterra, acaba de percorrer a Europa em pequenas *étapes*, dando-nos todos os dias no seu jornal um quadro colorido da vida europeia, que se assemelha mais a uma aguarela de tintas suaves do que a uma agua-forte de traços vigorosos e de sombras minuciosas como um bordado a missanga.

Chaves Nogales, redactor do *Heraldo de Madrid*, está fazendo um percurso de desasseis mil quilometros em avião, a fim de escrever uma reportagem sensacional sobre os diversos países que vai percorrer, desde Madrid a Teheran e desde Teheran a Helsingfors, no coração da Finlandia.

Atravessamos uma epoca em que o jornalismo não se limita ao *fait-divers* banal do Chiado ou á entrevista protocolar do viajante que desembarca e que, por via de regra, não tem nada que declarar, nem á curiosidade importuna dos jornalistas, nem ao zêlo fiscal dos empregados da Alfandega.

O "reporter„ é hoje em todo o mundo—ai de nós! menos em Portugal —um viajante infatigavel, que percorre o planeta em todas as direcções, desde Dakar a Buenos Aires e desde Porto-Saïd ao Extremo Oriente. E não são apenas as primeiras paginas dos jornais que se enchem de titulos sugestivos, são tambem as montras das livrarias que se esmaltam de capas coloridas, onde a geografia se aprende com mais facilidade do que nos velhos compendios escolares, que estão para as necessidades intelectuais do nosso tempo como uma saia de balão para um "tailleur„ moderno.

A literatura dos nossos dias tomou assim o aspecto documental duma serie de reportagens colhidas em flagrante sobre todas as latitudes e cada escritor é um jornalista que parte para uma nova reportagem, com dois olhos para vêr e uma caneta de tinta permanente para escrever o que os olhos vêem.

Infelizmente, entre nós, áparte uma outra tentativa feliz que se tem feito, contando sempre com a má vontade das administrações dos jornais, ainda se faz reportagem como no bom tempo das *Novidades*, que marcaram incontestavelmente uma epoca brilhante na historia do jornalismo português, mas cuja "maneira" envelheceu, tal qual como a moda da saia de balão.

As necessidades modificaram-se. Os processos são os mesmos. O avião ainda não encrespou as suas azas ligeiras sobre as paginas amortas dos grandes quotidianos portugueses.

Vivemos ainda, franciscanamente, do material que nos vem da Arcada, do Governo Civil e do cais de embarque dos vapores que demandam a America do Sul.

A geografia, conhecêmo-la apenas dos mapas que pendem tristemente das paredes da Redacção, onde estou seguindo agora, com infinita saudade, os grandes traços encarnados que indicam as linhas de navegação que cruzam o planisferio em todas as direcções.

Pedir ao jornalista que tenha imaginação dentro da pobreza de assuntos que caracteriza o nosso meio é exigir dum limão o suco necessario para uma série de limonadas com que se ha-de matar a sêde a milhares de leitores...

Norberto Lopes

A festa das coristas do Avenida

O "Bailado das Tricanas„, pelas coristas-bailarinas do Avenida

Realiza-se amanhã no Teatro Avenida a recita das coristas-bailarinas, que tão grande realce têm dado, com o seu trabalho, á revista "Agua-Pé„. Haverá numeros novos por Hortense Luz, Luiza Satanela, Nascimento Fernandes e Estevão Amarante e um bailado, tambem novo, em que toma parte Satanela e que será pretexto para apresentação de mais "toilettes„, muito elegantes e originais.

Pelos teatros

"Mosquitos"

Representa-se hoje, pela primeira vez, no Teatro do Gimnasio, uma obra dos dramaturgos espanhois Quintero. Trata-se da peça «Mosquitos», que Victoriano Braga traduziu. As atenções do publico convergem, hoje, muito naturalmente para esta «première». A nova producção dos Quintero, que terá na ilustre artista Ilda Stichini, a sua principal interprete, é uma obra risonha, que comove. São episodios da vida real transplantados para o tablado com a perícia e encanto em que os Quintero são mestres.

A distribuição de «Mosquitos» é a seguinte: «Reliquia», Ilda Stichini; «Ave», Luz Velozo; «Frasquita», Maria Carlos; «Rosa», Maria Emilia; «Vicente», Rafael Marques; «Compadre Patricio», Joaquim de Oliveira; «Lourenço», Luis Filipe; «Tirito», Artur Sá.

«O amor vence»

Com a 1.ª representação da interessante peça «O amor vence», adaptação de Mario Duarte, realiza esta noite, no Teatro Nacional, a sua recita o actor Carlos de Oliveira, um dos primeiros artistas da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

O Teatro Nacional, de hoje em deante, conservará abertas as suas portas, onde a peça «O amor vence» vai fazer, estamos certos, uma grande carreira.

Na interpretação de «O amor vence» entram os seguintes artistas: Palmira Torres, Branca Riquetti, Rosa Cerca, Maria Carlota, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Luis Pinto e Calazans.

"Seda e ouro"

E' no sabado que sobe á scena a revista-fantasia «Seda e Ouro», no Coliseu dos Recreios. Os quadros são os seguintes:

«Prologo». 1.º acto: 1.º quadro, «Com o diabo no corpo», (1.ª fase); «O pesadelo infernal», (2.ª fase); «A felicidade dos mortais», (3.ª fase); 2.º quadro, «Dinheiro»; 3.º quadro, «Luxo... sonho... fumo!...».

2.º acto: 1.º quadro, «A nove... nada!»; 2.º quadro, «Sevilha 1929»; 3.º quadro, «Pandeireta's Hotel»; 4.º quadro, «O fogo da paixão».

3.º acto, «A los toros»; 2.º quadro, «A corrida!»; 3.º quadro, «Carriche-Aragon»; 4.º quadro, «Despertar do sonho»; 5.º quadro, «O Fim do Mundo».

O teatro alegre

Ontem, a engraçadissima revista «Carapinhada» provocou duas novas enchentes no Variedades, sendo toda a companhia Eva Stachino muito aplaudida, principalmente nos finais de acto, que são duas verdadeiras maravilhas de arte, de luxo e de bom gosto.

Atrás do reposteiro

Foi contratado para o Teatro Apolo, e entra já na revista «O Vinho do Porto», o actor Alvaro de Almeida.

—Parece confirmar-se que, no Eden-Teatro, depois dos espectaculos da companhia Cremilda de Oliveira, será posta em scena uma revista da autoria de dois conhecidos escritores da especialidade.

—Para a companhia Sales Ribeiro-João Alves da Silva, foram contractados os artistas Dinah Stichini e Mario Santos.

—Efectua-se no domingo, pelas 15 horas, no Teatro Nacional uma «matinée», a fim dos alunos do Conservatorio Nacional de Teatro prestarem provas de exame e concurso a premios. O programa consta da representação de scenas das peças «Era uma vez uma menina...», tradução de Acacio de Paiva; «Lei-San», de Manuel Penteado; «A Severa», de Julio Dantas e «Dama das Camelias», de Alexandre Dumas, filho.

—Só dará mais seis representações, no Teatro Avenida, a revista «Agua-Pé».

—A Companhia Adelina Abranches-Maria Matos-Aura Abranches adquiriu os direitos da peça «Crime», de Charles Méré e que constituiu em Paris, na epoca passada um formidavel exito.

—Encontra-se em Vichy, tencionando visitar a Suissa, Alemanha e Belgica, o actor Chaby Pinheiro, que ante-ontem tomou parte naquela estação de aguas num espectaculo de caridade organisado pelo grande cantor Chaliapini.

—Devido á falta de espaço não publicamos hoje a noticia-critica da opereta «O Garoto da Ribeira» que ontem se estreiou no Eden-Teatro com grande exito.

—A «Fragata Invicta», a famosa super-produção de Paramount, é o ultimo grande exito do Olimpia, onde se mantém ainda no cartaz até ao proximo domingo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O Amor vence».
Ginasio—21,45—«Mosquitos».
Avenida—A s 21,45 — «Agua-pé».
Politeama—A's 21,45—«O homem que se arranjou».
Eden—21,45—«O Gareto da Ribeira».
Variedades—A's 20,45 e 22,45 — «Carapinhada».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odéon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO NACIONAL
HOJE
Festa artistica do ilustre actor
CARLOS DE OLIVEIRA
com a 1.ª representação da peça
O amor vence

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4359
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
Agua-pé
Todas as noites ás 21,45
A'manhã: Festa artistica das coristas-bailarinas d'este teatro

A Madrugada
Na calçada de Carriche, n.º 1, trespassa'se por motivo de retirada urgente.

Explanada Pimenta
cervejaria e restaurant
Animatografo ao ar livre—Entrada gratis
R. Gomes Freire, 205
(ao Jardim do Matadouro)

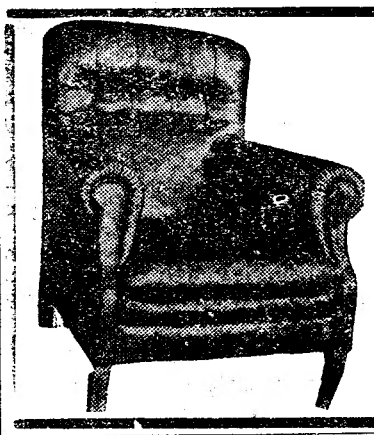
Ao publico e revendedores
colossais saldos de meias
e peugas e outros artigos
vendem-se quasi de graça
Meias seda simples desde 3$80
Idem Double baguete » 5$50
Peugas Fantasia ... » 2$00
Gravatas Seda Lindas » 3$50
Ver no Antigo Armazem da Rua dos Fanqueiros, 334-2.º, Esq.
(ANTIGA RUA PRAÇA DA FIGUEIRA)
ESCADA DAS SEMENTES
Atenção não confundir com o 1.º andar, olhem que é no 2.º

Sabado anda a roda
Sempre Sortes Grandes!!
A 28 do corrente .... 400.000$00
A' venda bilhetes a **170 escudos,** meios a **85$00,** quartos a **42$50,** decimos a **17 escudos,** vigesimos a **8$50** e octogesimos a **2$50.** Pelo correio mais um escudo.
Grande palpite na Casa de Cambio
D. E. Gouveia & Silva
Suc Manuel Alves da Silva Neves
84—Rua da Assunção—86
(Proximo á Rua do Ouro)

CAFE RESTAURANT INTERNACIONAL
13, R. Fernandes da Fonseca, 15 — de MANUEL BARROS
Reabriu ha dias depois de grandes obras, dirigido pelo antigo gerente da Leitaria Passo do Rocio
SERVIÇO ESMERADO A' CARTA
OTIMO SERVIÇO DE BAR — CERVEJA ESTRELA AO PREÇO DA FABRICA
CEIAS: bife, 1 ovo estrelado, fiambre, pão, cerveja ou vinho ... **6$50**

Em cada cliente conta um amigo
TAXIS **LISTA BRANCA**
L. ANUNCIADA, 17 T. N. 3640

SAPEC SETUBAL
ADUBOS SAPEC
SAPEC COMMERCIAL Ltd.
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. "SAPEC" Telef. C. 2518-3301-3302



Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

XAROPE PEITORAL JAMES
Cura todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22—LISBOA

LINHAS DE CASCAIS
Horario dos comboios
A Sociedade Estoril estabelece mais dois comboios diarios para serviço de passageiros:
A partir de 21 do corrente, 1 semi-directo com 1.ª e 2.ª classes, partindo de Cais do Sodré ás 22,00, para chegar a Cascais ás 22,37, com paragem em Paço d'Arcos, Santo Amaro e nas estações e apeadeiros desde Carcavelos até Cais do Sodré.
A partir de 22 do corrente, 1 semi-directo com 1.ª e 2.ª classes, partindo de Cascais ás 3,10, para chegar ao Cais do Sodré ás 3.50, com paragem nas estações e apeadeiros até Paço d'Arcos e em Algés.

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Teatro do Gimnasio
Companhia Ilda Stichini Telefone T. 914
HOJE definitivamente ás 9 e 3/4
1.ª representação da encantadora comédia dos irmãos Quintero, tradução de Vitoriano Braga
MOSQUITOS
com ILDA STICHINI na protagonista

Salão Alhambra
Parque Mayer
HOJE — Tel. N. 3111
Quem foi que disse?
Inauguração da nova Companhia de revistas
3 — sessões diferentes — 3
10 1/2—12 1/2—2 1/2
DANCING E VARIEDADES
Aberto toda a noite

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lofi***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Alonso***—as 2 n.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Nos autos de acção de investigação de paternidade ilegitima que João Inocencio da Silva moveu contra Interessados incertos, Doutor Curador e Ministerio Publico, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação do respectivo anuncio, citando aqueles reus interessados incertos para no praso de vinte dias, posterior ao praso dos editos, contestarem a mesma acção sob as penas da Lei.

Lisboa, 16 de Julho de 1928.

O Escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara civel
Candido José de Carvalho
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito
Antonio Dias
O solicitador
Souto Junior

†

Maria Flores da Cunha Narciso

FALECEU

Adriana da Cunha Narciso e Armando da Cunha Narciso, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremosa e querida mãe, realizando-se o funeral amanhã, 27 do corrente, saindo o prestito da Rua Nogueira e Sousa, 17, ás 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

KURNA
A MELHOR MANTEIGA

ESTRANGEIRO

TODDY
CONTEM TODAS AS VITAMINAS E PROTEINAS NECESSARIAS Á VIDA

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 26

As autoridades judiciais solicitaram do parlamento o levantamento das imunidades parlamentares aos deputados Popovich e Jovanovich, a fim de contra eles poderem proceder, por se encontrarem envolvidos nos acontecimentos sangrentos ultimamente ocorridos na sala das sessões, advogando a agressão feita ao deputado Radich.—(L.)

Os jornais exprimem a opinião de que Karochets conseguirá resolver a penosa crise ministerial, apesar da hostilidade de democraticos croatas e agrarios.—(L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 25

A bordo do Alcantara, segue para Portugal, o sr. Almeida Pinho, director da Beneficencia Portuguesa, que vai assistir á inauguração de um hospital em Macieira. Tanto a construção como a manutenção daquela casa de caridade, serão custeadas por aquele grande benemerito.

No cais do embarque estiveram a despedir-se do director da Beneficencia Portuguesa grande numero de amigos e muitos membros da colonia.—(A.)

As mulheres...

KABUL, 26

O jornal "Amaniafghan„ afirma que o Rei Amunallah declarou que a poligamia é uma das causas de corrupção do Afganistão, e que, de futuro, todo o funcionario do Estado que tomar uma segunda mulher, será obrigado a pedir a demisão.

O mesmo jornal acrescenta que brevemente serão conhecidas as disposições relativas aos funcionarios que já possuem mais duma mulher.—(L.)

Da Alemanha

GRATZ, 26

O presidente do Parlamento alemão, sr. Loebe, regressando de Viena á Alemanha, pronunciou um importante discurso, nesta cidade, descrevendo a futura Republica austro-alemã.—(L.)

ANTES DE 1940

Será INEVITAVEL a hegemonia americana em todo o mundo?

Os europeus começam a perceber que os americanos representam hoje uma força jámais igualada. No Extremo Oriente, especialmente na China, infiltram-se com uma força de penetração que chega a deslocar potencias tão enraizadas como a Inglaterra. E por assim ser, podem os americanos transmitir ordens ou insinuar atitudes, seguros de serem ouvidos por todos.

Não é em vão que o mundo lhes é credor de 18.000 milhões de dollars.

E a força actual da America ainda não permite fazer-se ideia do que será o seu enormissimo poder dentro de vinte anos. Se antes de 1940 não surge o grande conflicto internacional, que muitos julgam fatal ante a evolução americana, e que outros, como o proprio Mussolini anunciam para 1935, então dar-se ha um tão formidavel desenvolvimento nos Estados Ueidos que a sua fôrça economica e industrial abafará a de todas as grandes potencias.

Inglaterra, França, Alemanha, Russia e Japão, especialmente, não ignoram que assim será e tentam tudo para que assim não seja. A Inglaterra é talvez a potencia mais preocupada. Os politicos britanicos estão neste dilema: com a America, o que equivale a reconhece-la como poder invencivel, ou contra ela, preparando-se para um choque brutal.

E isto porque o Canadá, bem como os Estados Australianos, entre Londres e Washington, teriam que pronunciar-se pela America. Esta questão, delicada e transcendental, traz preocupados os homens de Dowring Street.

Foi sempre preocupação dos governos ingleses evitar que no Continente surgisse uma grande potencia, capaz de se impôr e de a dominar. Frente a Napoleão, como frente a Guilherme II, neste seculo e no anterior, como frente a Filipe II no seculo XVI e a Luiz XIV no seculo XVIII, foi sempre esta a politica inglesa. O maior inimigo do poder britanico foi sempre o povo que na Europa alcançava tal força que a pudesse dominar e governar segundo as suas conveniencias.

Mas a Inglaterra não calculou que podia chegar o definitivo momento historico, e vindo do outro Continente, onde, com inédita força dinamica, se está formando o maior poder que conheceu a historia.

As forças mobilizadas por Alexandre ou Cesar são mesquinhas se as compararmos ás de que podem dispor os Estados Unidos da America.

E não é apenas na Europa, nem na Asia ou na Oceania que a Inglaterra vê surgir o temido rival. E' em todos os pontos do mundo e em todas as latitudes, que se sente o poder americano.

Ora estamos em vesperas da nova eleição presidencial americana e do novo magistrado póde vir uma nova orientação, porque a politica internacional é, na America, obra pessoal do Presidente.

Seja Hoover ou Smith, o futuro do mundo está nas mãos da America. O destino impele o povo gigante, com violencia indomavel, para o imperialismo, dominador e poderoso. Será o outro imperio, o Britanico, capaz de lhe fazer face?

Eis a questão, como diria Shakespeare, ser ou não ser...

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 26

No conselho de ministros de ontem, o ministro da economia referiu-se á optima producção cerealifera, que atingiu 64 milhões de quintais bem como ás condições da industria nacional, que continuam melhorando progressivamente.—(L.)

O chefe do governo nomeou o deputado e advogado Guido Cristini presidente do tribunal especial de defesa do Estado.—(L.)

MILÃO, 26.

Entusiasticamente saudados por uma enorme multidão, partiram para Amsterdão 150 atletas italianos, que vão tomar parte nas olimpiadas.—(L.)

ROMA, 26.

Sua Santidade suspendeu as audiencias publicas, em consequencia de se ter ferido num pé, quando no dia 20 se apeava do seu automovel nos jardins do palacio do Vaticano.

As audiencias particulares manteem-se e os assuntos da Igreja continuam, porém, a ser tratados pelo Sumo Pontifice.—(L.)

Da França

PARIS, 26.

Lord Creve, embaixador britanico, entregou ontem ao presidente Doumergue as suas cartas re-credenciais.

O seu sucessor, sir William Tyrrell, chega na proxima segunda-feira.—(L.)

Dos Estados Unidos

NOVA-YORK, 26

No bairro de Harlem deram-se graves conflitos com os negros ali residentes, que levantaram barricadas nas ruas, sendo finalmente dominados pela fôrça publica.

A Federação Americana de Tennis deliberou permitir que o jogador Tilden, recentemente desclassificado, possa disputar a final da Taça Davis.—(L.)

DINHEIRO { A MERCANTIL Emprestimos s/Penhores
Bilhetes do Tesouro—Pap. de Credito
Juro legal—Discreção absoluta
Rua dos Fanqueiros, 366, 1.º D.

Para que ser peluda, quando o DEPILATORIO Gypsia epila instantaneamente bastando molhar-se com ele a pele, como se fosse água.
Á VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS
Representantes exclusivos para Portugal e Colonias
Mantua, Lda
29, C. DE S. FRANCISCO, 37 LISBOA. TELEF. C. 3161

Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK
AS GRAFONOLAS "COLUMBIA"
são os unicos gramofones que reproduzem fielmente todas as notas da escala musical
PEÇA UMA DEMONSTRAÇAO AOS
Agentes exclusivos:
P. SANTOS & C.ª, Ltd.
52-54, R. Ivens R. Garrett, 57-59-61
LISBOA

A Morgadinha dos Canaviais
Acaba de sair a 1.ª edição ilustrada com lindas aguarelas de Morais. A encantadora obra de Julio Diniz, acaba de ser posta á venda com linda capa a 7 côres, e muitas gravuras impressas em papel "couchê".
1 volume em brochura . . . . . 8$00
Idem, em papel especial e encadernado. . 14$00
Pelo correio, á cobrança, mais 2$00
A' venda nas Livrarias e na
EMPRESA LITERARIA UNIVERSAL Rua da Era, 17 - Lisboa

Casa Mariposa
87 — R. FANQUEIROS — 91
Não comprem sem vêr os preços desta casa
CASA DE MAIOR VARIEDADE de
Casacos para Senhoras
em seda e tecidos leves e modernos
GRANDE SORTIDO de lã para vestidos: voal liso fantasia, sarjinhas, marrocans e varios tecidos modernos e etamines com barra e sem barra.
VARIEDADE DE CASEMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ALFAIATE PARA HOMENS E SENHORAS executa trabalhos com elegancia e perfeição pelos ultimos figurinos.
Não comprem
sem vêr sortido e preços desta casa
87—R. dos Fanqueiros—91

A. A. Santos Monteiro
PROFESSOR DE BANÇA
LECIONA
PARTICULARMENTE
E EM CLASSE
Av. Duque de Loulé, 83
á P. Marquês de Pombal

Edição das 5 horas

SEGUREM A
Vida na Companhia
«SAGRES»
Sede propria:
R. do Ouro, 191

A FOLHA OFICIAL

A transferencia das casas de Assistencia para o edificio do Lazareto

Foi publicado na folha oficial um decreto determinando que, a partir do dia 1 de Julho de 1928, fiquem pertencendo ao ministerio da Instrução Publica, com as organizações por que actualmente se regem, o Instituto Central de Higiene, o Laboratorio de Bacteriologia do Porto e os Laboratorios de Higiene do Porto e Coimbra.

* * *

O "Diario" traz hoje o decreto que manda anexar á Misericordia de Lisboa varios estabelecimentos até agora directamente dependentes da Direcção Geral de Assistencia.

Esses estabelecimentos são: as cosinhas economicas e sopas dos pobres, o semi-internato denominado Colegio Araujo, o primeiro semi-internato da travessa do Almada, o segundo semi-internato da rua de Artilharia 1, o pensionato da rua da Rosa, o internato infantil da Parede, a Escola Maternal do Alto do Pina, a Escola Maternal da Ajuda.

Para a Misericordia passam todos os bens moveis destes estabelecimentos e o direito de arrendamento dos imoveis.

Quanto ao pessoal que neles presta serviço transitará todo para a Misericordia, devendo o contratado ser substituido por adido, quando terminem os respectivos contratos.

Estas resoluções são tomadas, segundo reza o respectivo decreto, tendo em atenção o parecer emitido pela Comissão de reforma orçamental do ministerio do Interior.

* * *

Foi oficialmente determinado já que as crianças do sexo feminino até agora internadas em casas de Assistencia Publica da capital passem a ficar internadas num novo estabelecimento, que se denominará Asilo 28 de Maio (Escola Preparatoria 28 de Maio) cujas instalações serão no edificio do antigo Lazareto.

Por este motivo são extintos os asilos Manuel Pinto da Fonseca e Almirante Reis, devendo todos os valores moveis destes asilos, depois de inventariados, transitar para o Asilo 28 de Maio.

* * *

Foi publicado o decreto, ha muito anunciado, que estabelece varias disposições sobre averbamento de acções e obrigações de sociedades anonimas ou em comandita por acções, e providencia para o caso de as direcções das mesmas sociedades recusarem o deposito das acções e obrigações exigidas para se poder tomar parte na assembleia geral.

* * *

Foi publicado um decreto determinando que no actual ano lectivo haja, excepcionalmente, uma epoca de exames em Outubro.

O INTER-CAMBIO

Portugal nas exposições DE VIENA E BUDAPEST e no Congresso de Turismo

Exgotados os dois meses duma licença bem ganha, o sr. dr. Veiga Simões regressa na proxima semana a Praga. A sua sólida actividade intelectual não descança. O seu espirito elegante e sereno tem atravessado as grandes correntes civilisadoras da Europa de hoje, estudando, em contácto com elas, os problemas que as ocupam, de olhos postos no seu país. Em vez do diplomata «blasé» e [illegible] de antigualhas, enfastiado signatario de oficios profundos e vasios, que nos habituámos a vêr, o dr. Veiga Simões criou o tipo, bem diferente, do homem publico, do homem de pensamento e de acção para quem a diplomacia é o instrumento receptor para novos conhecimentos, para o estudo de novas experiencias sociais e economicas colhidas no proprio campo em que se produzem.

Chegado ao meio da existencia, mas bem mais moço em concepções e em visão da vida que os moços que começam agora, o ilustre diplomata é bem o representativo, nos nossos dias, desses grandes viajantes da Meia Idade, que saíam do seu castelo, numa curiosidade de vêr, e saber, e apreender, que era o anuncio do mundo novo da Renascença, para sentir e viver as civilizações de terras ignotas e burgos de lenda, trazendo, no regresso ao seu país, os olhos cheios do que viram e ouviram, e a inteligencia apta a caminhar por estradas largas e novas.

As "Sete Partidas do Mundo"

Ainda ha pouco o observavamos, quando o ilustre diplomata nos dizia:

— Penso que chegou a hora de realizar, finalmente, pela palavra escrita, os trabalhos que ha uma dezena de anos me preocupam. No proximo inverno tentarei tomar conta de novo contacto com o publico do livro, publicando um estudo sôbre as viagens do nosso Infante D. Pedro. Consegui reconstituir integralmente, quasi dia por dia, essa «Historia das Sete Partidas», desfigurada pela lenda quinhentista.

— Como?

— Nos arquivos de Viena, de Regensburg, de Veneza, de Budapest e de Rasnov, encontrei todo o material necessario para definir, em todos os seus detalhes, o que foi a obra de acção do Infante, já na côrte do Imperador Segismundo, já nas guerras contra o Turco e contra os hussitas, já como cooperador de seu irmão D. Henrique. Falta-me apenas completar a sua viagem de educação mental e de diplomacia a Paris, Londres e Bruges. Oliveira Martins, que só logrou documentação autentica sobre a sua fugar estadia em Flandres, criou nos «Filhos de D. João I» um romance que nem de longe se aproxima da verdade. Sentiu a formidavel influencia que teve essa viagem na formação da sociedade nova da Renascença; mas sentiu-a apenas através da obra do Infante como Regente.

— E o que vai fazer?

— Eu vou agora ás fontes revelar as origens mentais do homem-de-estado das «Ordenações Afonsinas», do conhecedor experimentado e disciplinado das estradas de comercio quatrocentistas, e do criador duma das fases da nossa historia que só logrou definir-se no neto, em D. João II, que colheu afinal os frutos da experiencia dolorosissima do avô. Deixei esse trabalho sôbre a minha mesa em Viena, e vou agora retomá-lo, com o dulcissimo prazer de quem se afasta dos dias de hoje para viver no passado.

Registámos a grata novidade, com a promessa dum trecho em primeira mão da «Historia das Sete Partidas» para o *Diario de Lisboa*.

As exposições de Viena e Budapest

E das suas preocupações diplomaticas? Que programa leva?

— Tenciono poder agora terminar as negociações para o Acôrdo Comercial com a Hungria, e assinar com esse país um pacto sôbre a revalorização dos seus titulos anteriores á guerra. Vou-me ocupar com a maior fé da participação portuguesa na Exposição Internacional de Turismo e Aguas Minerais em Budapest, do ano que vem. O nome português precisa a cada instante ser lembrado lá fóra, através das mais nobres expressões do pensamento nacional, como o vai ser agora na Exposição de arte portuguesa em Viena. Essa politica de presença junto do grande publico internacional é de bem mais fundas consequencias que as nitas e os desmentidos que o prestigio pessoal do diplomata logre insinuar na imprensa do país onde esteja acreditado e o publico lhe leia por desfastio. Tenhâmos á vista as simpatias e a curiosidade atraídas para Portugal pela Exposição de Ex-Libris, de Luís Derouet.

A temperatura: 24°,4

Alegrem-se os lisboetas! Felizmente, a vaga de calôr parece que passou. O termometro, de ontem para hoje, desceu consideravelmente.

A's 14 e 30, o Observatorio Infante D. Luiz registava 24°,4, e meia hora depois. 22°,5—uma verdadeira temperatura de primavera.

DE LUTO

D. Maria Flores da Cunha Narciso.

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Flores da Cunha Narciso, mãe da sr.ª D. Adriana da Cunha Narciso e do nosso querido amigo dr. Armando da Cunha Narciso, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 14 horas, da rua Nogueira e Sousa, 17, para o cemiterio dos Prazeres. A' familia enlutada os nossos pezames.

Francisco Alves Gouveia

Faleceu esta manhã, na sua casa em Olivais, o sr. Francisco Alves Gouveia, importante industrial e proprietario naquela localidade. O funeral realiza-se amanhã.

A CONQUISTA DO AR

A interferencia dos russos no salvamento dos naufragos do Polo Norte

Apesar do tempo decorrido após a sua desaparição, ainda continuam as pesquizas para encontrar o grupo Alessandrini da tripulação do "Italia" e os tripulantes do "Latham" que procuravam socorrer os naufragos do dirigivel.

Contribue muito para as esperanças existentes o facto de já, por varias vezes—e até com o proprio Amundsen—se ter dado o caso de se passarem meses e meses antes de haver noticias dos exploradores polares.

Hoje, recebemos o seguinte telegrama:

ROMA, 26.—O "Cittá di Milano" comunicou que espera chegar amanhã a Harvick e que são satisfatorias as condições de saude do major Mariano.

De Arkangel comunicam a chegada do navio quebra-gelo "Malyguin", cujo comandante seguiu para Moscou a fim de fazer o relatorio da sua expedição.

O navio "Krassine", durante a sua marcha para Stavanger, recolheu sinais de socorro dum navio alemão transportando 1.500 passageiros, alterando a sua rota e dirigindo-se para Belzund.

O navio russo quebra-gelos "Sedorv" encontra-se nas aguas articas, com um hidro-avião "Junkers" a bordo, tendo recebido ordem de partir para a Terra de Francisco José e prosseguir nas pesquizas de Amundsen e do grupo de naufragos chefiado pelo tenente Alessandrini.—(L.)

O vôo America-Suecia

ROCHFORT (Illinois), 26—Em consequencia das favoraveis condições atmosfericas, o aviador Bert Hassel e o seu companheiro Starting levantaram vôo para a primeira etape da sua viagem a Stocolmo, ás 4,30 de hoje.—(L.)

Um vôo Alemanha-America

BERLIM, 26—O novo Zepelin destinado aos Estados-Unidos será comandado por Rosendahl, do dirigivel "Los Angeles", na sua viagem para Lakhurst, levando a bordo o conde Zepelin.—(L.)

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 141

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

VOGA
a grande revista feminina promove, no palacio das Belas Artes o
I SALÃO DE OUTONO DA ELEGANCIA FEMININA E ARTES DECORATIVAS
a abrir em 3 de Novembro — 20 dias de festas elegantes e mundanas, desfiles de modas, etc. — Exposição dos mais belos artigos femininos do mundo — Pedidos de Stands e informações á R. Anchieta, 25 — Telefone C. 1084 — Livrarias AILLAUD & BERTRAND